



3T25

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO



Sumário

Relatório da Administração.....	3
Destaques.....	3
Habitação.....	6
Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade.....	7
Patrocínios e Investimento no Esporte.....	8
Patrocínios e Investimento em Cultura.....	9
Estrutura de Atendimento	10
Estratégia	10
Sustentabilidade.....	11
Pagamento de Benefícios Sociais.....	14
Apoio aos Programas de Governo	15
Análise de Desempenho e Resultado.....	16
Conglomerado CAIXA	21
Governança Corporativa	24
Gestão de Pessoas	26
Integridade, Riscos e Controles Internos.....	28
Distribuição de Dividendos e JCP	32
Auditoria Independente	33
Agradecimentos	33
Glossário.....	34

Relatório da Administração

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, apresentamos o Relatório da Administração relativo ao terceiro trimestre de 2025, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Destaques

O trimestre foi marcado por avanços no movimento de Transformação Estratégica do Banco, mobilizando milhares de funcionários, clientes e toda a alta liderança com foco em nosso propósito de continuar transformando a vida das pessoas. Com a clareza de que a nossa visão é ser indispensável ao Brasil, atuando com agilidade, eficiência e centralidade no cliente, consolidamos nossos valores e alinhamos os nossos objetivos estratégicos baseados em 6 pilares: cliente no centro, eficiência e rentabilidade, tecnologia e inovação, pessoas, cultura e agilidade, sustentabilidade e cidadania e atuação em ecossistema.



Norteados pelo valor que nosso resultado importa, destacamos o Lucro Líquido Contábil de R\$ 13,5 bilhões no 9M25, crescimento de 50,3% em relação ao 9M24. O Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 12,7 bilhões, crescimento de 34,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, alinhado a um aumento contínuo do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) recorrente, que alcançou 11,9%, alta de 2,6 p.p. nos últimos doze meses.

Seguimos avançando na modernização tecnológica com a implementação de plataformas habilitadoras, melhorias na estabilidade dos canais digitais e evolução contínua das jornadas digitais prioritárias. Esses avanços têm impulsionado a experiência dos clientes, refletida na evolução do NPS dos aplicativos, com investimentos contínuos para aprimoramento da jornada digital.

Nossa atuação estratégica apresenta conquistas relevantes, reconhecendo que fazemos a diferença para o Brasil. Consolidamos nossa liderança no Open Finance entre os bancos tradicionais e, ao final de Set25 superamos a marca de 7 milhões de consentimentos, refletindo o impacto positivo da nossa estratégia de relacionamento e uso inteligente de

dados para fortalecer nossa competitividade e promover a melhoria contínua da experiência dos clientes.

Em Jun25, a conta digital foi expandida para todos os clientes por meio do novo aplicativo, com alcance de 832 mil contas digitais abertas ao final de Set25, sendo 42% desses usuários com idade até 25 anos, indicando a atração do produto por um novo público que antes não procurava a CAIXA quando a abertura de contas estava restrita ao canal físico. A renovação da base de correntistas reforça nosso alinhamento à transformação digital e ao planejamento estratégico, representando a oportunidade de construir um relacionamento sólido e sustentável com a nova geração.



832 mil
contas **digitais**



42%
usuários **até 25 anos**



Revitalização
da base de clientes

Em Ago25 ocorreu o evento Agile Trends Gov 2025, considerada a maior conferência de agilidade voltada ao setor público no Brasil, reunindo mais de 2.500 participantes, 350 instituições e 200 cases de agilidade. Destacamos que o projeto Sandbox CAIXA conquistou o 1º lugar na Premiação Agilidade Brasil 2025 – Setor Público, sendo reconhecida como a iniciativa mais inovadora e impactante entre instituições públicas brasileiras.

O Sandbox CAIXA é um ambiente controlado e normatizado para experimentação de inovações, que permite testar produtos, serviços e processos com segurança, governança e foco no cliente. A meta é escalar experimentos validados, ampliar a capilaridade do modelo e lançar ciclos contínuos de experimentação, fortalecendo a estratégia de inovação da CAIXA.

Demonstramos que temos coragem para inovar, mobilizando um processo de transformação cultural, digital e organizacional, que impulsiona nossa atuação em ecossistema e fortalece a presença ativa no cotidiano do cliente, gerando maior engajamento e otimização do nosso capital humano, além de promover a competitividade e dinamismo. Essas ações contribuem para consolidar nossa posição como principal banco público do país.

Os movimentos de transformação digital, cultural e organizacional ocorrem simultaneamente para alcançar o nosso propósito de transformar a vida das pessoas. Nesse contexto, em Ago25 a Câmara dos Deputados aprovou a Fundação CAIXA, que nasce com o objetivo de ampliar o nosso impacto social, apoiando projetos culturais,

educacionais, ambientais e de redução das desigualdades regionais. Será uma instituição sem fins lucrativos, constituída como uma pessoa jurídica de direito privado, com grande capacidade de articulação, unindo recursos, talentos e inovação em prol da sociedade brasileira. A proposta segue para votação no Senado e sanção presidencial.

Avançamos em iniciativas estratégicas para a COP30 e para o desenvolvimento sustentável do país. Participamos de debates nacionais sobre instrumentos fiscais e ESG, inauguramos Espaço CAIXA Empresa COP30 em Macapá-AP, além de prepararmos a abertura da primeira Agência Conceito CAIXA em Belém-PA, reforçando nossa presença na Amazônia e apoio ao empreendedorismo. Com a maior carteira de finanças sustentáveis do mercado, que atingiu R\$ 842,2 bilhões em Set25, seguimos conectando inovação, inclusão e responsabilidade socioambiental para transformar vidas e preparar o Brasil para protagonizar a COP30.



CAIXA
Agência conceito



Reafirmamos nossa atuação como principal parceiro estratégico do governo na operacionalização de políticas públicas e gestão de programas sociais. Foram R\$ 332,8 bilhões em pagamentos de benefícios sociais no 9M25, totalizando 345,4 milhões de parcelas.

Durante o 9M25, concluímos a análise de 3,1 mil propostas de projetos para o Novo PAC, totalizando o valor de R\$ 25 bilhões em investimentos, possibilitando a abertura do processo licitatório e, na sequência, o início dessas obras. Os recursos para esses projetos provêm do Orçamento Geral da União (OGU).

Destacamos que o crescimento dos resultados está alinhado ao fortalecimento das práticas de transparência, governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, compliance e integridade. Em Ago25, recebemos a certificação internacional Nível 3 no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), tornando-nos a primeira instituição financeira pública a alcançar esse reconhecimento.

A obtenção do Nível 3 do IA-CM atesta que integramos ações planejadas e mensuráveis, com apoio institucional e vinculação estratégica, permitindo que as auditorias internas contribuam efetivamente para a melhoria da governança e prevenção de riscos.



O alcance desses resultados expressivos é impulsionado pelos avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, o que aprimora continuamente as jornadas do cliente. Os investimentos em qualificação do atendimento, aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias de sistemas e digitalização de processos fomentam a criação de soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes, ratificando nosso propósito de "Transformar a vida das pessoas".

Habitação



Jan25 – Set25

O financiamento imobiliário desempenha papel fundamental no desenvolvimento do país, gerando emprego e renda. No 9M25, a CAIXA foi responsável pela criação de mais de 1,7 milhão de empregos diretos e indiretos, por meio da originação de crédito para o segmento imobiliário. Esses financiamentos também impactam positivamente diversos setores, gerando demanda por materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, estimulando a construção civil e impulsionando o crescimento das cidades e da economia.

Ao final de Set25, com saldo de R\$ 905,0 bilhões na carteira de crédito imobiliário, crescimento de 11,4% em 12 meses, mantivemos nossa liderança no segmento habitacional com 67,1% de participação de mercado.

Até Set25 realizamos 590,5 mil contratos habitacionais, originando R\$ 174,4 bilhões em crédito, beneficiando mais de 1,7 milhão de pessoas com acesso à casa própria, reforçando nossa atuação para ampliar o acesso à moradia digna e auxiliar na redução do déficit habitacional no país, fomentando a melhoria na qualidade de vida da população, principalmente a de menor renda.

Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade

Durante o 9M25, concluímos a análise de 3,1 mil propostas de projetos para o Novo PAC, totalizando R\$ 25 bilhões em investimentos, possibilitando a abertura do processo licitatório e, na sequência, o início dessas obras. Os recursos destinados a esses projetos são provenientes do OGU. O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo Governo Federal em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. O esforço conjunto visa acelerar o crescimento econômico e promover a inclusão social, gerando emprego e renda, reduzindo desigualdades sociais e regionais.



Atualmente, possuímos contratos do Novo PAC celebrados junto ao Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério da Cultura, Ministério da Justiça, Ministério do Esporte e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Assim, a nossa atuação no âmbito do Programa contribuiu para a construção de hospitais, maternidades, policlínicas, creches e escolas de educação infantil, além do fomento às obras de infraestrutura do país, abrangendo drenagem, mobilidade, contenção de encostas, urbanização de favelas, espaços esportivos, de convivência e culturais em mais de mil municípios no país.

O Novo PAC foi estruturado em medidas institucionais e nove eixos de investimento, contemplando as grandes áreas de organização do programa, que reúne todas as obras e serviços destinados à população. A previsão é que o programa tenha R\$ 1,7 trilhão em investimentos, entre recursos públicos e privados, até 2026, com geração de 4 milhões de empregos em todo o país.

No contexto do Programa, exercemos atuação de destaque, seja por meio dos repasses de recursos do OGU, na aplicação de recursos próprios, operações de financiamento com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e pelo assessoramento técnico aos estados e municípios.

Eixos de Investimento



INFRAESTRUTURA
SOCIAL INCLUSIVA



ÁGUA PARA
TODOS



SAÚDE



INCLUSÃO DIGITAL
E CONECTIVIDADE



INOVAÇÃO
PARA INDÚSTRIA
DA DEFESA



CIDADES
SUSTENTÁVEIS
E RESILIENTES



TRANSIÇÃO
E SEGURANÇA
ENERGÉTICA



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA



TRANSPORTE
EFICIENTE E
SUSTENTÁVEL

Patrocínios e Investimento no Esporte

Destacamos a relevância dos repasses sociais realizados para o esporte por meio das apostas lotéricas e nossa atuação como agente pagador do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual a atletas brasileiros, mantido pelo Governo Federal.

O Bolsa Atleta é um dos maiores programas de patrocínio individual a atletas no mundo, permitindo que representantes de modalidades olímpicas e paralímpicas se dediquem com exclusividade ao treinamento.

Neste trimestre, houve a renovação da parceria com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), que fortalece a base do atletismo brasileiro por meio de projetos voltados à iniciação esportiva e à formação de jovens talentos. Essa atuação conjunta promove inclusão social e gera oportunidades para crianças e adolescentes em diversas regiões do país.

Também celebramos a continuidade do apoio à Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), que contribui para o desenvolvimento técnico e social de atletas desde a base até o alto rendimento. Com foco na formação integral de crianças e jovens, a iniciativa



Caio Bonfim

promove a difusão da ginástica e viabiliza eventos de destaque internacional, como o Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica.

Adicionalmente, reafirmamos nosso compromisso com a promoção da saúde e da qualidade de vida, ao apoiar o esporte para pessoas transplantadas, em parceria com a Associação Brasileira de Transplantados (ABTx). A iniciativa reconhece o esporte como instrumento de reabilitação, inclusão e bem-estar, envolvendo atletas transplantados, doadores e profissionais da saúde.

No cenário das corridas de rua, participamos ativamente em mais de 50 provas realizadas em todo o país. Ao apoiar o esporte nacional em suas diversas formas e categorias, a CAIXA reafirma seu papel como agente de transformação social, promovendo inclusão, saúde, educação e oportunidades para milhares de brasileiros em todo o território nacional.

Patrocínios e Investimento em Cultura



A comemoração dos 45 anos de criação da CAIXA Cultural teve seu ápice no terceiro trimestre de 2025. Em agosto, mês em que a primeira unidade foi inaugurada, foram realizados shows musicais nas sete unidades, com expoentes da música brasileira, a preços acessíveis ou entrada gratuita.

Reafirmando o compromisso de promover o acesso à cultura, o PodCulturaR, videocast produzido pela CAIXA Cultural, passou a ser exibido gratuitamente no Canal Gov, ampliando o alcance de conteúdo artístico e cultural. A segunda temporada teve início em agosto, com ainda mais informações sobre teatro, literatura, música e artes visuais, disponível gratuitamente em plataforma de *streaming*.

Aprimorando os serviços disponíveis ao público que frequenta a CAIXA Cultural, foi aberto o primeiro café cultural na unidade de Brasília. Viabilizado por meio da modalidade "Oportunidade de Negócio", a experiência servirá como base para as outras unidades, associando a vocação institucional da CAIXA Cultural com a área de negócios da CAIXA.

Estrutura de Atendimento

Estamos aprimorando continuamente nossa estrutura de atendimento e processos, visando sempre permitir que nossos 156,7 milhões de clientes tenham a melhor experiência ao acessar nossos produtos e serviços. É nesse contexto que diversas soluções digitais têm sido implementadas, tais como a assinatura digital em contratos para pessoa jurídica, maior digitalização dos processos de financiamento habitacional e abertura de conta de forma 100% digital.

Além da possibilidade de atendimento nos canais digitais, estamos presentes em 98% dos municípios brasileiros, com 25,2 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 20,9 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão, 2 agências-barco e 1 agência-contêiner. Ainda, disponibilizamos à população 22,9 mil terminais de autoatendimento (ATMs) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 25,5 mil terminais da rede Banco24Horas.

Nossa ampla rede de atendimento e extensa capilaridade apresentam aderência à atuação do banco, visando o fortalecimento nas relações com o cliente e alcance para operacionalização das políticas públicas do governo.

Estratégia

A Estratégia CAIXA 2030 representa nosso compromisso com uma transformação profunda e sustentável, estruturada em seis pilares que orientam nossas ações: Cliente no Centro, Eficiência e Rentabilidade, Tecnologia e Inovação, Pessoas, Cultura e Agilidade, Sustentabilidade e Cidadania e Atuação em Ecossistema.

Cada pilar representa uma dimensão essencial para o futuro da instituição, com iniciativas que visam gerar impacto concreto, sustentável e alinhado ao nosso propósito, funcionando como um instrumento de materialização do Plano Estratégico Institucional (PEI).

O objetivo é nos posicionar como referência nacional em experiência do cliente, eficiência operacional, inovação digital, impacto social e sustentabilidade. Ao traduzir a estratégia em execução com foco em resultados concretos, o portfólio assegura o desdobramento das diretrizes estratégicas em ações coordenadas, promovendo a integração entre os objetivos de longo prazo, o desempenho operacional e a sustentabilidade financeira. Dessa forma, fortalece o alinhamento entre visão de futuro, eficiência na gestão e geração de valor para a sociedade, garantindo que cada iniciativa contribua diretamente para o alcance das metas estabelecidas no PEI.

Na perspectiva de conglomerado, evoluímos na discussão de ecossistema bancário para potencializar a presença nos diversos momentos de vida centrais para os brasileiros. Nesse sentido, lançamos edital para estruturar tecnologia de BaaS (*Banking as a Service*), para acelerar parcerias, inovação e diversificação da oferta para os segmentos e nichos estratégicos de clientes pessoa física, jurídica e governo.

A execução da estratégia tem apresentado avanços concretos, evidenciando nosso compromisso institucional com a transformação e a geração de valor para clientes e sociedade. Entre os destaques positivos, está o crescimento expressivo do lucro líquido recorrente, e a melhora do índice de eficiência operacional, refletindo o esforço contínuo de otimização de processos e controle de custos.

Com maior foco nas necessidades dos clientes, ao longo deste ano, aprimoramos nosso modelo de segmentação, definindo posicionamento, aspiração e diretrizes para o modelo de servir. O novo modelo direciona a revisão do portfólio de produtos, serviços e canais com foco em modernização, agilidade e adequação para o cliente.

Sustentabilidade

Carteira de Finanças Sustentáveis

Identificamos em nosso portfólio de produtos e serviços o montante e percentual de recursos alocados em iniciativas e setores que promovem a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando os negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que, consequentemente, causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.

A metodologia utilizada considerou como produtos e serviços sustentáveis aqueles que beneficiam socialmente a população e/ou diretamente o meio ambiente e contribuem para o alcance de metas de dois ou mais ODS e não são destinados a setores com alta exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Consideramos produtos de crédito em sentido amplo dos segmentos Habitação, Comercial, Agro e Saneamento e Infraestrutura. Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, a Carteira de Finanças Sustentáveis da CAIXA soma R\$ 842,2 bilhões¹ ao final de Set25.

¹ Houve revisão de metodologia da Carteira de Finanças Sustentáveis, passando a mensurar apenas a carteira comercial de crédito da CAIXA, excluindo FIES e MCMV Faixa 1.



Certificação máxima do Programa Brasileiro GHG Protocol pela 12ª vez

Em Ago25, nosso Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) foi publicado e reconhecido com o Selo Ouro no Ciclo 2025 do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG) pela 12ª vez consecutiva.

O GHG Protocol é um padrão global de mensuração de emissões de gases de efeito estufa, que possibilita que entidades públicas e privadas a monitorarem suas emissões de forma transparente e verificável, sendo utilizado como referência em diversas iniciativas e programas de reporte climático, facilitando a integração dos dados de emissões com os relatórios corporativos de sustentabilidade, governança e desempenho em Sustentabilidade.

O Selo Ouro é o mais alto nível de qualificação e reconhecimento oferecido pelo PBGHG, destinado apenas a empresas que cumpram todos os requisitos do programa. A conquista da certificação pelo 12º ano consecutivo demonstra nosso comprometimento com a transparência e qualidade na mensuração e divulgação das emissões de gases de efeito estufa.

Prospecção de projetos socioambientais – evolução das chamadas públicas FSA CAIXA

O Fundo Socioambiental CAIXA (FSA CAIXA) concluiu com sucesso cinco chamadas públicas voltadas para seleção de projetos transformadores em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país. As iniciativas mobilizaram instituições de todo o Brasil e demonstraram forte engajamento da sociedade civil organizada.

Foram 825 propostas recebidas, as quais passarão pelo processo de seleção para receber o apoio do FSA CAIXA. São projetos direcionados à autonomia feminina, economia circular, turismo regenerativo e desenvolvimento sustentável de territórios.

A implementação dessas iniciativas reafirma nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo inclusão produtiva, geração de renda e preservação ambiental em comunidades vulneráveis de todas as regiões do país, especialmente na Amazônia Legal. Seguimos impulsionando a transição justa para uma economia de baixo carbono, com foco na inovação e no fortalecimento da cidadania.

Selo CAIXA Gestão Sustentável

O Selo CAIXA Gestão Sustentável é um reconhecimento concedido aos municípios que apresentam indicadores públicos que denotam a aplicação de boas práticas de Governança e Responsabilidade Socioambiental (ASG) na gestão pública local, propiciando aumento do bem-estar e da qualidade de vida aos cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

O Selo reconhece ações vinculadas a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030, por meio de uma avaliação ampla acerca da gestão municipal contando com vinte e dois indicadores de avaliação, classificados em quatro aspectos: Ambiental, Social, Governança e Climático.

Considerando a relevância da temática ASG para nós e para a sociedade, a ação, além de fomentar e reconhecer as boas práticas de sustentabilidade dos municípios avaliados, possibilita aos certificados acesso a condições diferenciadas na contratação de serviços e produtos do banco. Da mesma forma, podemos auxiliar os municípios a melhorarem os resultados dos seus indicadores com produtos e soluções associados a cada indicador, apoiando entes públicos na qualificação da sua gestão.

Certificamos 259 municípios desde a criação do Selo até Set25, sendo que 34 municípios conquistaram o Selo no último trimestre.



Pagamento de Benefícios Sociais

Por meio dos canais de atendimento físicos, digitais e da rede parceira, no 9M25 realizamos o pagamento de benefícios no montante de R\$ 332,8 bilhões, distribuídos em 345,4 milhões de parcelas de transferência de renda, programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros.



Destacamos o pagamento total de R\$ 119,6 bilhões pelo Bolsa Família, distribuídos em 178,9 milhões de parcelas para 21,4 milhões de famílias; o pagamento de R\$ 128,7 bilhões do INSS, distribuídos em 64,8 milhões de parcelas para 7,4 milhões de beneficiários; e o pagamento de R\$ 44,5 bilhões em Seguro Desemprego, distribuídos em 25,2 milhões de parcelas para 7,0 milhões de beneficiários.

Realizamos o pagamento do Abono Salarial, contemplando pagamentos que somaram R\$ 26,4 bilhões para 22,4 milhões de beneficiários no 9M25. Adicionalmente, foram R\$ 8,1 bilhões pagos no âmbito do Programa Pé-de-Meia, beneficiando 5,3 milhões de estudantes de todo o país. Os pagamentos do Auxílio Gás e de outros programas sociais e regionais registraram o valor de R\$ 5,4 bilhões.

Apoio às regiões atingidas por calamidades

Durante o 9M25, apoiamos 554 municípios de diversas regiões do país que foram atingidos por calamidades por meio do Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Enviamos empregados especialistas para prestar apoio técnico às prefeituras e realizar atendimento e suporte à população afetada. Ainda, possuímos Caminhões-Agência, que podem ser utilizados para oferecer apoio às populações dos municípios afetados.

Mobilizamos equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R\$ 6.220,00 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na conta vinculada ao FGTS.

Nossas equipes também prestam orientação aos municípios quanto ao preenchimento dos documentos que tornam o município elegível para essa modalidade de saque do FGTS. Nossas unidades também deram suporte aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata.

No apoio aos governos locais, oferecemos assessoria técnica para operacionalização dos repasses de recursos. As prefeituras contam com o apoio para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, entre outras.

Apoio aos Programas de Governo

Programas de Crédito para Entes Públicos

Em relação à carteira de crédito com os Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), no 3T25 foram celebrados 98 novos contratos, totalizando R\$ 5,2 bilhões. No acumulado do ano, foram celebrados 188 novos contratos, totalizando R\$ 8,0 bilhões.

Ao final do 3T25, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 4,3 mil operações ativas, com saldo de R\$ 73,1 bilhões e atendimento a 1,7 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil. A carteira com operações de crédito encerrou o trimestre com um índice de adimplência de 99,9%.

Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União para Estados e Municípios

Atuamos como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral da União, permitindo que municípios de todo o país tenham acesso aos recursos públicos por meio de assistência técnica de engenharia e social adequadas à realidade de cada município, além de garantir a aplicação do recurso público dentro dos parâmetros técnicos e orçamentários regulamentados pelos ministérios gestores das políticas públicas e órgãos fiscalizadores.

Considerando os Termos de Compromisso do Novo PAC e os contratos de repasse do OGU, no 9M25, foram celebrados 1,7 mil novos contratos, totalizando R\$ 6,3 bilhões em investimentos. Também no 9M25, foram concluídas 2,8 mil obras, totalizando R\$ 4,9 bilhões em contratos de repasse.

Análise de Desempenho e Resultado²

Lucro Líquido

Alcançamos um lucro líquido contábil de R\$ 3,8 bilhões no 3T25, aumento de 15,4% na comparação com o 3T24 e de 2,2% em relação ao 2T25. No 9M25, o lucro contábil alcançou R\$ 13,5 bilhões, aumento de 50,3% em relação ao mesmo período de 2024. O lucro líquido recorrente nas comparações trimestrais foi o mesmo do contábil, uma vez que não tivemos eventos não recorrentes nestes períodos. Já o lucro líquido recorrente do 9M25 alcançou R\$ 12,7 bilhões, aumento de 34,7% na comparação com o 9M24.

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Margem Financeira	16.523	16.358	1,0	14.497	14,0	49.233	45.256	8,8
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(5.073)	(3.525)	43,9	(3.084)	64,5	(10.691)	(12.428)	-14,0
Resultado da Intermediação Financeira	11.450	12.834	-10,8	11.412	0,3	38.542	32.827	17,4
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.087	6.706	5,7	7.042	0,6	20.329	20.426	-0,5
Despesas Administrativas	(11.246)	(10.800)	4,1	(10.801)	4,1	(32.908)	(32.989)	-0,2
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.275)	(2.857)	-20,4	(2.475)	-8,1	(5.743)	(5.882)	-2,4
Despesas Tributárias	(1.274)	(1.320)	-3,4	(1.156)	10,3	(3.747)	(3.478)	7,7
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	946	866	9,3	853	10,9	2.677	2.072	29,3
Constituição e Reversão de Provisões	(978)	(699)	39,8	(2.003)	-51,2	(2.888)	(5.474)	-47,2
Resultado Operacional	3.711	4.730	-21,5	2.873	29,1	16.263	7.501	116,8
Resultado Não Operacional	(54)	(104)	-48,0	551	-	(141)	694	-
IR, CSLL, PLR e Part. dos não Controladores	108	(944)	-	(162)	-	(2.574)	816	-
Lucro Líquido Contábil Consolidado	3.764	3.682	2,2	3.263	15,4	13.548	9.011	50,3
Eventos Não Recorrentes*	-	-	-	-	-	846	(422)	-
Lucro Líquido Recorrente	3.764	3.682	2,2	3.263	15,4	12.702	9.433	34,7

*Programa de Desligamento Voluntário (PDV), avaliação atuarial extraordinária do REG/REPLAN e oferta pública secundária da CAIXA Seguridade Participações S.A.

A margem financeira alcançou R\$ 16,5 bilhões no 3T25, aumento de 14,0% na comparação com o 3T24 e 1,0% em relação ao 2T25. No 9M25, a margem financeira somou R\$ 49,2 bilhões, aumento de 8,8% em relação ao 9M24.

No 3T25, as receitas de intermediação financeira somaram R\$ 64,1 bilhões, aumento de 36,4% em relação ao 3T24 e de 6,8% quando comparado ao 2T25. No 9M25 essas receitas somaram R\$ 179,2 bilhões, aumento de 29,1% em relação ao 9M24.

As despesas de intermediação financeira alcançaram R\$ 47,6 bilhões no 3T25, crescimento de 46,3% em relação ao 3T24 e de 9,0% em comparação ao 2T25. No 9M25 as despesas de intermediação financeira somaram R\$ 130,0 bilhões, aumento de 38,9% quando comparadas ao mesmo período de 2024.

² Informações com maior nível de detalhamento acerca do desempenho operacional e financeiro da CAIXA no período estão disponíveis no Relatório de Análise de Desempenho, podendo ser acessado no sítio eletrônico: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito alcançou R\$ 5,1 bilhões no 3T25, aumento de 64,5% em relação ao 3T24 e de 43,9% quando comparada ao 2T25. No 9M25 essas provisões apresentaram o valor de R\$ 10,7 bilhões, redução de 14,0% quando comparadas ao 9M24.

O desempenho da margem financeira aliado à redução de provisão para perdas associadas ao risco de crédito contribuiu para que o resultado da intermediação financeira obtivesse crescimento de 17,4% na comparação entre 9M25 e 9M24, alcançando R\$ 38,5 bilhões.

As receitas de prestação de serviços (RPS) totalizaram R\$ 7,1 bilhões no 3T25, aumento de 0,6% em relação ao 3T24 e de 5,7% na comparação com o 2T25. No 9M25, essas receitas apresentaram o valor de R\$ 20,3 bilhões, redução de 0,5% em relação ao 9M24.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 11,2 bilhões no 3T25, aumento de 4,1% em relação ao 3T24 e ao 2T25. No 9M25 as despesas administrativas alcançaram R\$ 32,9 bilhões, redução de 0,2% em comparação com o 9M24.

Ativos

Nossos ativos totalizaram R\$ 2,2 trilhões em Set25, aumento de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,3% frente a Jun25. O crescimento em 12 meses foi influenciado pelo aumento de 10,3% na carteira de crédito e de 50,0% na carteira de TVM e derivativos.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Set25 com saldo de R\$ 1,334 trilhão, crescimento de 10,3% em relação a Set24 e 3,1% quando comparado a Jun25. Destaque para os aumentos em doze meses de 11,4% no setor imobiliário e 4,1% em saneamento e infraestrutura.

No 3T25, foram concedidos R\$ 185,1 bilhões em crédito total, aumento de 13,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 15,9% em comparação com o 2T25.



*Inclui cartões, crédito adquiridos e créditos securitizados

Somos o banco que apoia o brasileiro na conquista da casa própria, mantendo a liderança de mercado no segmento imobiliário, com 67,1% de *market share* em financiamentos imobiliários totais, além de principal operador do Programa MCMV, com mais de 99% de *share*. O índice de inadimplência da carteira foi de 1,30% ao final de Set25, redução de 0,1 p.p. na comparação com Set24.

O saldo da carteira imobiliária finalizou Set25 com o saldo de R\$ 905,0 bilhões, crescimento de 11,4% em relação a Set24 e 3,4% quando comparado a Jun25. No 3T25 foram R\$ 67,8 bilhões em contratações (considerando recursos SBPE e FGTS), aumento de 6,9% em relação ao 3T24 e de 18,3% quando comparado ao 2T25. No 9M25 foram R\$ 174,4 bilhões em contratações, redução de 1,1% em relação ao 9M24.



O segmento de crédito comercial PF encerrou Set25 com R\$ 147,6 bilhões de saldo em carteira, aumento de 10,9% em relação a Set24 e de 2,6% quando comparado a Jun25. O destaque permanece sendo o crédito consignado, com R\$ 109,3 bilhões de saldo (74,1% da carteira comercial PF). Com relação às contratações no segmento PF, no 3T25 estas alcançaram o valor de R\$ 77,1 bilhões, aumento de 15,7% na comparação com o 3T24 e de 7,3% em relação ao 2T25.

O saldo da carteira de crédito comercial PJ encerrou Set25 com R\$ 110,8 bilhões, crescimento de 10,8% em relação a Set24 e de 3,7% quando comparado a Jun25. Referente às contratações do 3T25, estas somaram R\$ 29,6 bilhões, aumento de 18,4% em comparação com o 3T24 e de 11,0% em relação ao 2T25.

As operações de infraestrutura alcançaram saldo de R\$ 108,8 bilhões ao final de Set25, crescimento de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,4% quando comparado a Jun25.

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 61,8 bilhões ao final de Set25, aumento de 3,7% em comparação com Set24 e redução de 2,1% em relação a Jun25.

Qualidade da Carteira

O índice de inadimplência da carteira de crédito total encerrou Set25 em 3,01%, aumento de 0,74 p.p. em relação a Set24 e 0,35 p.p. quando comparado a Jun25. O índice de provisão manteve-se regular no período, encerrando Set25 em 4,44%, aumento de 0,35 p.p. em relação a Set24 e 0,20 p.p. quando comparado a Jun25. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 148,1%, redução de 32,2 p.p. em comparação a Set24 e de 15,7 p.p. em relação a Jun25.

A carteira de crédito total da CAIXA possui 91,8% de seu saldo com menor risco, com grande concentração em operações de longo prazo, principalmente por conta da carteira imobiliária, que corresponde a 67,8% da carteira total. Os demais itens que compõem a carteira garantida estão no segmento de infraestrutura e saneamento e na carteira agro, assim como crédito consignado PF e créditos vinculados ao PRONAMPE, FGI, penhor e CAIXA Hospitais.

Apresentamos R\$ 2,261 trilhões em garantias avaliadas na data de concessão do crédito, ou seja, sem considerar eventual valorização destas frente ao saldo da carteira de R\$ 1,334 trilhão, representando uma relação de 169,5% do valor da garantia sobre o saldo devedor.

Captações

As captações encerraram Set25 com saldo de R\$ 1,818 trilhão, crescimento de 12,5% em relação a Set24 e de 11,3% em relação a Jun25, com destaque para a poupança, que representa R\$ 391,9 bilhões, aumento de 2,9% na variação anual e de 0,4% na trimestral. Mantemos a liderança no segmento de poupança, aumentando nossa participação de mercado de 37,4% em Set24 para 38,8% em Set25. Incluindo a carteira de terceiros em captações no mercado aberto, as captações encerraram Set25 com saldo de R\$ 1,907 trilhão.

Ao final de Set25, as letras alcançaram saldo de R\$ 272,7 bilhões, crescimento de 40,7% sobre Set24 e 4,9% em relação a Jun25. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 37,5% em relação a Set24 e 6,0% quando comparado a Jun25, finalizando Set25 com saldo de R\$ 236,1 bilhões.

Em depósitos a prazo, os CDBs apresentaram crescimento no período, com variação positiva de 21,8% em 12 meses e 5,9% na comparação com Jun25, finalizando Set25 com o saldo de R\$ 199,1 bilhões.

Liquidez

No 3T25, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 261,0%, aumento de 41,4 p.p. em 12 meses e 13,7% no trimestre.

Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

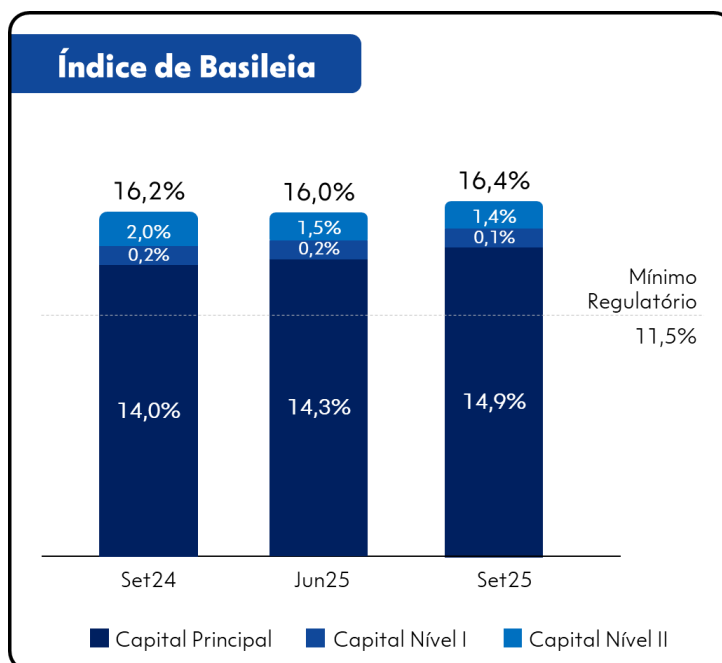
Patrimônio Líquido

Encerramos Set25 com um patrimônio líquido de R\$ 151,2 bilhões, crescimento de 9,1% em 12 meses e 2,5% no trimestre.

Basileia

Registramos o Índice de Basileia de 16,4% ao final de Set25, superior em 4,9 p.p. ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

Destacamos a boa estrutura de capital, reforçando a capacidade de executar nosso planejamento estratégico de maneira sustentável.



Cenários Econômicos

Seguimos, em 2025, com grande representatividade nos principais *rankings* de projeções macroeconômicas do Brasil, consolidando nossa posição como uma das instituições mais precisas nesse campo.

No 3T25, fomos destaque nos *rankings* do Ministério da Fazenda, pelo Prisma Fiscal, alcançando a terceira posição no *Podium* de Curto Prazo da Arrecadação das Receitas Federais e no *ranking* trimestral do IPCA Cesta do Banco Central, alcançando a quinta posição.

Esses resultados ressaltam nossa excelência técnica e reafirmam nossa relevância na formulação de projeções e no acompanhamento dos principais indicadores econômicos do país.

Conglomerado CAIXA

CAIXA Seguridade

Com um lucro líquido gerencial de R\$ 1,1 bilhão, a Caixa Seguridade renovou seu melhor resultado trimestral, com crescimento de 13,4% em relação ao mesmo período de 2024 e de 9,5% frente ao 2T25. O desempenho reforça a consistência e solidez dos resultados da Companhia, que, no acumulado do ano, alcançou um lucro de R\$ 3,2 bilhões, superando em 18,2% o observado no 9M24.

Esse resultado também se refletiu em rentabilidade, com o retorno sobre o patrimônio líquido recorrente (ROE) atingindo 69,2% no 3T25, alta de 6,3 p.p. em comparação ao 3T24, impulsionado pela melhoria nos indicadores operacionais e financeiros. Na visão contábil, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 3,2 bilhões, um avanço de 23,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Caixa Seguridade aprovou o Plano de Sustentabilidade 2025–2026, documento estratégico que consolida as principais diretrizes, metas e projetos voltados à promoção da sustentabilidade na empresa. O plano representa uma importante ferramenta de gestão, alinhada às melhores práticas de mercado e aos compromissos voluntários assumidos pela empresa, contribuindo para o fortalecimento da agenda sustentável.

A Caixa Seguridade marcará presença na COP30, o principal fórum multilateral dedicado ao enfrentamento da crise climática. A companhia promoverá diversos fóruns temáticos, reforçando seu compromisso com a agenda ASG e seu posicionamento estratégico em oferecer soluções inclusivas em Seguridade. Essas soluções atuam como instrumentos essenciais para apoiar uma transição justa rumo a uma economia de baixo carbono, além de contribuir para a recuperação e resiliência diante de perdas e danos causados por eventos climáticos extremos.

CAIXA Asset

Ao final do 3T25, a CAIXA Asset alcançou um total de R\$ 589 bilhões de ativos sob gestão, o que representa um crescimento de R\$ 53 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando Set25 com 5,4% de *market share*, mantendo o 4º lugar no *ranking* das maiores gestoras de recursos de terceiros do país, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Varejo, Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Em relação à quantidade de cotistas, no 3T25 os fundos geridos pela CAIXA Asset encerraram o período com 1,7 milhão de investidores, por meio dos 444 produtos sob gestão e distribuídos na CAIXA. Neste trimestre, a CAIXA Asset lançou um novo fundo de

investimento de debêntures incentivadas direcionado ao público Private e Varejo Alta Renda, ampliando as opções de estratégia em seu portfólio de produtos.

Em Set25 a CAIXA Asset foi destaque na Revista Investidor Institucional com 18 fundos “excelentes”, de acordo com o *Ranking* Melhores Fundos para Institucionais, ficando na segunda colocação entre 80 instituições financeiras gestoras, resultado que se repetiu quando avaliados somente os fundos de renda fixa.

A Revista Investidor Institucional é uma das principais publicações brasileiras voltadas para o público de investidores institucionais, como fundos de pensão, RPPS, gestores de ativos e corporações. Ela cobre temas como mercado de capitais, macroeconomia, *rankings* de fundos, entrevistas com executivos e políticas públicas.

As premiações também foram uma constante para a instituição e fizeram parte do 3T25. O Ministério da Fazenda publicou os resultados dos *rankings* Prisma Fiscal de julho, agosto e setembro de 2025. No total, foram 4 participações nesses *rankings* de projeções. Nesses meses, a CAIXA Asset alcançou o *Podium* Mensal de Curto Prazo para a Arrecadação das Receitas Federais (2º lugar em julho) e para a Receita Líquida do Governo Central (5º lugar em agosto). Além disso, a Caixa Asset figurou pela primeira vez no *Podium* referente a População Ocupada, obtendo o 2º lugar em agosto e o 1º lugar em setembro.

CAIXA Cartões

No 3T25, o resultado da Companhia foi impulsionado pelas receitas de cartões. A receita de prestação de serviço de crédito foi de R\$ 515,2 milhões no trimestre, enquanto a de débito foi R\$ 261,7 milhões. No 9M25, o crédito alcançou R\$ 1,0 bilhão e o débito R\$ 524,1 milhões.

O faturamento de cartão de crédito avançou 17,6% na comparação com 3T24, atingindo o montante de R\$ 23,4 bilhões. As melhorias e expansão dos canais digitais propiciaram que novas vendas e ativações originadas por esses canais ampliassem a base de clientes em utilização em 9% referente ao mesmo período de 2024. A base de cartões de débito, em consonância com a estratégia, totalizou 241 milhões de cartões físicos e virtuais, que proporcionaram um faturamento de R\$ 55,7 bilhões.

O 3T25 foi marcado por uma curva ascendente no faturamento da azulinha, alcançando R\$ 7,3 bilhões, aumento de 24,4% em relação ao mesmo período de 2024. O crescimento foi impulsionado pela implementação de novos produtos e pela maturação do portfólio comercializado, o que propiciou um faturamento de R\$ 20,8 bilhões em aquisição até setembro de 2025.

A vertical pré-pagos continuou a crescer no período até Set25 com faturamento de R\$5,2 bilhões, um aumento de 29,5% em comparação ao mesmo período de 2024. As receitas da vertical totalizaram R\$ 27,6 milhões no 3T25, resultado 8,3% melhor do que o 2T25.

A CAIXA Cartões comunicou ao mercado a finalização do processo competitivo para realização de parceria estratégica com atuação em negócios relacionados à Fidelidade. A parceria foi firmada com o Consórcio Sirius, composto pelas seguintes empresas: Minutrade Marketing Ltda. ("Minu"), pioneira e líder no segmento de marketing de engajamento com micro recompensas e especialista na implementação e operação de Clubes de Benefícios; GoPoints Tecnologia e Incentivos Ltda. ("Gopoints"), líder em plataforma de gestão de pontos de programas de fidelidade e marketplace de recompensas e EasyLive Entretenimento S.A. ("EasyLive"), especialista em engajamento com o mais completo portfólio de conteúdos de entretenimento e esportes.

CAIXA Loterias

No 3T25, as Loterias CAIXA arrecadaram R\$ 6,4 bilhões, representando um crescimento de 9,9% em relação ao mesmo período de 2024. Os produtos Mega-Sena e Lotofácil responderam por 72% da arrecadação, com crescimento conjunto de 21,5%. A Mega-Sena, com 33% de participação, cresceu 5,3%, tendo registrado apenas um concurso com arrecadação acima de R\$ 100 milhões, tanto em 2025 quanto no mesmo período de 2024. A Lotofácil, responsável por 40% da arrecadação, apresentou crescimento de 19,9%.

Além disso, em Set25, o Concurso Especial da Lotofácil da Independência arrecadou R\$ 781,2 milhões, um aumento de 7% em relação ao concurso de 2024. Os demais produtos arrecadaram R\$ 1,8 bilhão, com destaques para +Milionária, Dupla Sena e Timemania, que juntas somaram R\$ 620,7 milhões. A Quina, com arrecadação de R\$ 680,5 milhões no período, registrou queda de 26,5% em comparação ao mesmo período de 2024.

Em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Prêmio Líquido*	2.230	2.139	4,3	2.358	-5,4	6.508	6.257	4,0
Destinação Social	2.440	2.297	6,2	2.289	6,6	6.862	7.081	-3,1
Seguridade	1.077	1.027	4,9	996	8,1	3.033	3.089	-1,8
Segurança	613	583	5,2	593	3,4	1.727	1.840	-6,1
Esporte	474	435	9,1	421	12,7	1.298	1.296	0,2
Educação	94	81	16,7	112	-16,0	292	332	-12,0
Cultura	179	171	4,9	167	7,5	506	518	-2,3
Saúde	1,0	0,5	82,6	1,0	-4,4	1,8	4,0	-53,8
Outros	1,3	0,9	35,6	-	-	3,9	2,0	95,4
Tributos (IR sobre prêmio)	555	409	35,6	621	-10,6	1.595	1.774	-10,1
Custeio e Manutenção	1.230	1.159	6,1	580	112,0	3.441	3.044	13,0
Total Arrecadado**	6.429	6.065	6,0	5.848	9,9	17.998	18.155	-0,9

*Pode contemplar prêmios decorrentes de apostas realizadas no trimestre anterior, pois considera a data de pagamento do prêmio (3T25).

**Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.

As Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para fomentar o desenvolvimento social do Brasil. No 3T25, foram destinados R\$ 2,4 bilhões aos beneficiários legais para aplicação nos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

Durante o trimestre, no que se refere à atuação da CAIXA Loterias no âmbito dos temas riscos, compliance e integridade, foram realizados trabalhos com foco nas práticas voltadas à gestão da Segurança da Informação, visando manutenção das Certificações ISO/IEC 27001 e WLA-SCS. A obtenção, pela CAIXA Loterias, do mais alto nível de certificação da WLA - nível 2 - acrescenta o atendimento e certificação pelo Padrão ISO/IEC 27001 para sistemas de gerenciamento de segurança da informação nos processos de gestão de sorteios, apuração e pagamentos de prêmios sob a responsabilidade das Loterias CAIXA.

Ao se certificar no nível máximo e implementar continuamente os controles das normas ISO/IEC 27001 e WLA-SCS, as Loterias CAIXA garantem a conformidade dos seus processos com requisitos legais e melhores práticas mundiais, ratificam seu compromisso com a sociedade em geral em relação à transparência e segurança dos processos, e solidifica a credibilidade de sua imagem como operadora de jogos, fortalecendo a confiança de clientes apostadores e demais partes interessadas.

Ademais, as Loterias CAIXA realizaram planejamento e levantamentos necessários para a realização da Semana do Jogo Responsável, incluindo em seu escopo ações que englobam apostas de quota fixa, com foco na conscientização de empregados, revendedores e apostadores. A Companhia possui certificação de Nível 3 de Jogo Responsável, emitida pela World Lottery Association (WLA), validando internacionalmente a eficácia das ações adotadas no âmbito do Programa Jogo Responsável. Esse programa busca inibir o comportamento compulsivo, prevenir o jogo para menores de 18 anos e orientar as pessoas quanto à existência de tratamento e prevenção de danos relacionados a jogos.

Governança Corporativa

A nossa Governança Corporativa constitui o sistema formado por princípios, regras, estruturas, instrumentos e processos pelo qual a organização é dirigida e monitorada, com vistas à proteção dos direitos de todas as partes interessadas e à geração de valor sustentável.

A ética, enquanto conjunto de princípios morais que se deve observar no exercício de uma profissão, embasa os cinco princípios de governança corporativa a seguir – integridade, transparência, responsabilização (*accountability*), equidade e sustentabilidade – e as melhores práticas para alcançá-los:

- **Integridade:** praticar e promover o contínuo aprimoramento da cultura ética, evitando decisões sob a influência de conflitos de interesses, mantendo a coerência entre discurso e ação, preservando a lealdade à organização e o cuidado com suas partes interessadas, com a sociedade em geral e com o meio ambiente;

- **Transparência:** disponibilizar para as partes interessadas informações verdadeiras, tempestivas, coerentes, claras e relevantes, sejam elas positivas ou negativas, e não apenas aquelas exigidas por leis ou regulamentos;
- **Responsabilização:** desempenhar suas funções com diligência, independência e com vistas à geração de valor sustentável no longo prazo, assumindo a responsabilidade pelas consequências de seus atos e omissões;
- **Equidade:** tratar o sócio único e demais partes interessadas de maneira justa, levando em consideração: direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas, como indivíduos ou coletivamente;
- **Sustentabilidade:** zelar pela viabilidade econômico-financeira, reduzir as externalidades negativas de nossos negócios e operações e aumentar as positivas, levando em consideração, no modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, natural, reputacional) no curto, médio e longo prazos.

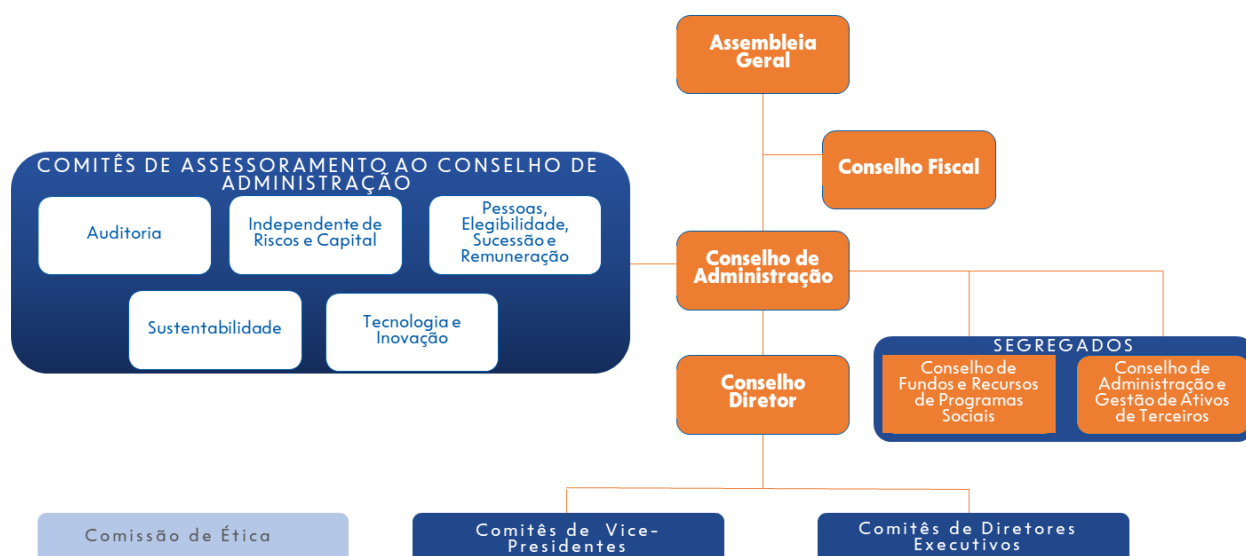
Destacamos os nossos principais instrumentos de Governança Corporativa, que norteiam a atuação dos agentes de governança para garantir a qualidade e efetividade do processo decisório:

- Estatuto Social;
- Políticas;
- Modelo de Tomada de Decisão;
- Manuais Normativos;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Regime de Alçadas;
- Arquitetura Organizacional.

Estrutura de Órgãos Colegiados da Alta Administração

A nossa governança está estruturada de forma a privilegiar a deliberação colegiada, ágil e descentralizada, por meio da constituição de fóruns internos, de nível estratégico, tático ou operacional, como forma de propiciar sinergia entre as áreas, evitar conflitos de interesses e resguardar nossos interesses e os das subsidiárias.

Apresentamos a seguir a configuração dos Órgãos Colegiados da Alta Administração, os quais possuem competências e funcionamento regulamentados por Regimentos Internos e previsões estatutárias:



Gestão de Pessoas

As atividades na área de pessoas perpassam toda nossa estratégia para mantermos o protagonismo como a principal parceira da União, Estados e Municípios na execução de políticas públicas, além de humanizar relações de trabalho, fortalecer o relacionamento com os clientes, viabilizar o acesso à moradia digna, fortalecer a governança e a eficiência operacional, promover políticas de sustentabilidade e gerar valor nos relacionamentos ao ofertar soluções inovadoras em negócios, tecnologia e ambiência.

Em Set25, contávamos com 84,3 mil empregados atuando nas agências, filiais e matriz; sendo 46,9 mil homens e 37,4 mil mulheres. Desse total, 4,5 mil são Pessoas com Deficiência (PcD), o que corresponde a 5,4% do quadro do banco.

Adicionalmente, destacam-se as oportunidades disponibilizadas aos jovens: são 6,5 mil novos profissionais que atuam como estagiários e aprendizes em todas as regiões do Brasil.

Tendo em vista que as ações de treinamento e capacitação são fundamentais para a transformação digital no banco, atuamos continuamente na qualificação de nossos empregados, ofertando soluções educacionais que favorecem o desenvolvimento de capacidades digitais.

Transformação Digital – Certificações

Visando promover a capacitação contínua dos nossos empregados com os modelos, estruturas e premissas das organizações voltadas à transformação digital, disponibilizamos aos empregados certificações externas reembolsáveis para os profissionais atuantes no programa, assim como a relação de certificações aprovadas segundo o papel desempenhado na unidade ágil.

As certificações ajudam a preparar os empregados para o futuro do trabalho, contribuem com nossa competitividade no mercado bancário, estimulam a inovação e criatividade, além de melhorarem a produtividade e eficiência das equipes, promovendo redução de custos e uma maior adaptação às mudanças.

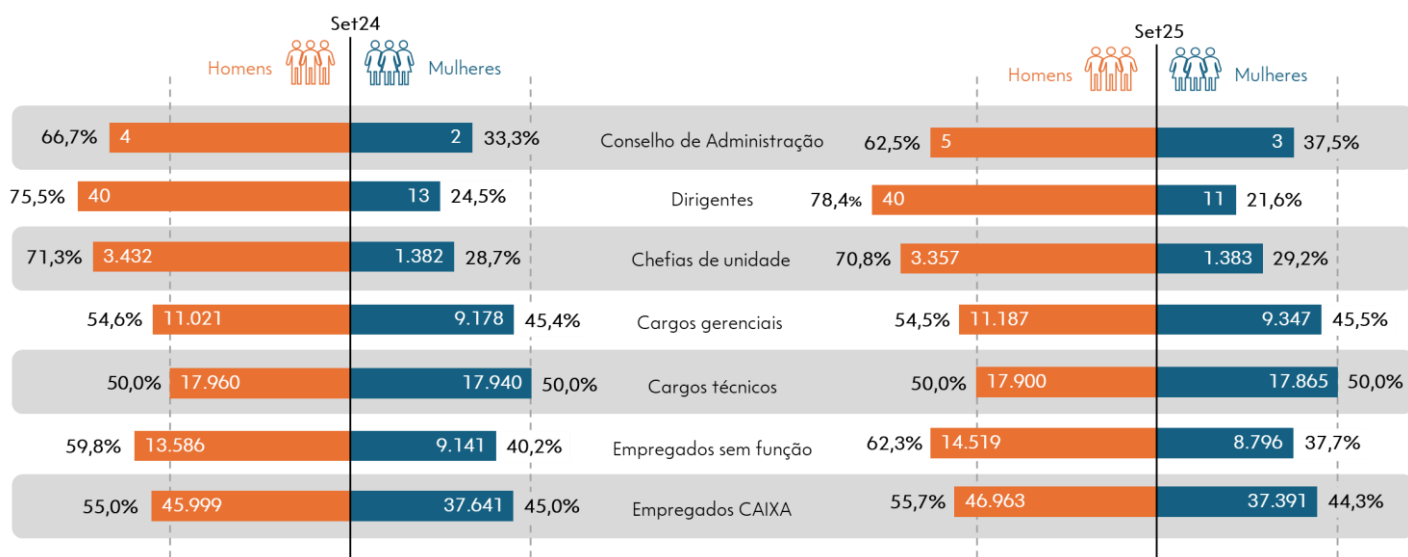
Liderança Feminina

As ações de equidade de gênero têm como um dos seus principais objetivos promover e articular adequações em práticas de gestão de pessoas, quando necessário, visando à igualdade de condições e oportunidades para mulheres e homens em sua atuação profissional, bem como desmistificar estereótipos de gênero e fomentar o aumento de mulheres em posições de liderança.

Nesse cenário, a Universidade CAIXA desempenha papel estratégico ao desenvolver e ofertar ações educacionais voltadas à sensibilização, formação e capacitação dos empregados, com foco na promoção da equidade de gênero e no fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva, viabilizando a participação de mulheres em ações educacionais como a Liderança para Mulheres Negras no Serviço Público, Programa de Mentoria CAIXA, formação de Lideranças Femininas em Finanças Públicas, no Insper e o Programa Impulsionando Mulheres na Liderança.

Política de Equidade

Em cumprimento à Lei nº 15.177, de 23 de julho de 2025, apresentamos as seguintes informações relativas à equidade de gênero em nossa Instituição:



A remuneração inicial na CAIXA, assim como as remunerações para as funções gratificadas, tem o seu valor igual, conforme normativo interno, tanto para homens quanto para mulheres.

Diversidade na CAIXA

Fomentamos a cultura do respeito e da valorização das diferenças por meio do programa Diversidade e Inclusão, que é estruturado nos eixos temáticos prioritários da equidade de gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, raça/cor e gerações. O programa tem como objetivo integrar a diversidade, equidade e inclusão em nossa governança, influenciando o planejamento estratégico e as práticas de gestão.

Apoio à Parentalidade

Intensificamos nossas ações de apoio à parentalidade, reconhecendo seu papel na promoção da equidade de gênero e na construção de uma cultura organizacional mais humanizada. Implementamos regras mais flexíveis para as licenças maternidade, paternidade e adoção, e promovemos iniciativas de sensibilização, como a Roda de Diálogo de Apoio à Parentalidade.

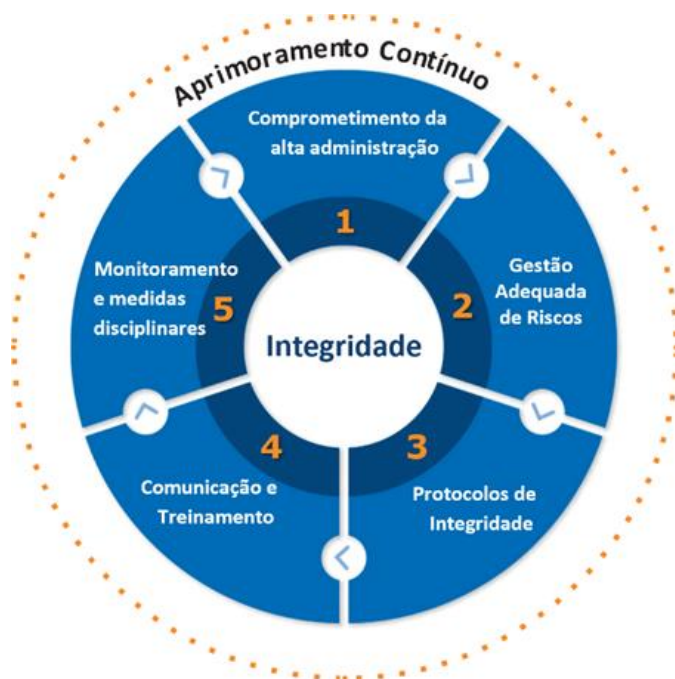
Integridade, Riscos e Controles Internos

Adotamos processo de melhoria contínua em nosso ambiente anticorrupção e antiassédio por meio de mecanismos, procedimentos e ações que orientam os empregados, líderes, terceirizados e fornecedores, em comprometimento com as boas práticas de governança corporativa, transparência, integridade e promoção de conduta ética e responsável na condução de suas atividades.

O nosso Programa de Integridade tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos praticados, na forma ativa ou passiva, garantindo a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está alinhado aos princípios e às diretrizes da nossa Política de Controle Interno, Compliance e Integridade, observando também as diretrizes da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços CAIXA (disponíveis para acesso no link: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/estatuto-politicas>).

Salienta-se que o Programa está estruturado em cinco pilares: (i) Comprometimento da Alta Administração; (ii) Gestão Adequada de Riscos; (iii) Protocolos de Integridade; (iv) Comunicação e Treinamento; e (v) Monitoramento e Medidas Disciplinares, que funcionam de forma conjunta e sistêmica, interrelacionando-se e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade CAIXA.



Esses pilares perpassam os três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correição, de acordo com as orientações emanadas pela Controladoria Geral da União.

O modelo de gestão do Programa ocorre por meio da coordenação, monitoramento, controle e avaliação de instrumentos e mecanismos transversais sob responsabilidade dos atores do Ecosistema de Integridade, que contribuem para mitigar o risco à integridade em suas respectivas áreas de atuação, à medida em que identificam fragilidades e práticas ilícitas.

Assim, é um processo dinâmico, em que os principais atores do Ecosistema trabalham juntos e de forma coordenada, a fim de garantir a efetividade do Programa, o aprimoramento dos mecanismos de controles internos e uma atuação pautada em relacionamentos éticos e na sustentabilidade dos nossos negócios e resultados.

Nesse contexto, foi lançada em 2025 a Campanha “Integridade: essa linha não se cruza”, alinhada ao valor institucional “Nossa Integridade é inegociável”. Com a iniciativa, reafirmamos nosso compromisso absoluto em promover um ambiente de trabalho íntegro, seguro, ético e respeitoso para todos.

Os temas já abordados pela Campanha são: Assédio Sexual, com o lançamento do Programa Institucional de Enfrentamento ao Assédio Sexual: contempla, ao longo do ano, iniciativas de fortalecimento da prevenção e enfrentamento a eventuais práticas de assédio e violência sexual na CAIXA, com participação de diversas unidades que compõem o Ecosistema de Integridade. Fraude Interna, com o mote “Diga não à fraude”: visa conscientizar os empregados sobre a importância do cumprimento das normas e diretrizes da CAIXA na atuação diária, bem como as ferramentas para prevenção e denúncias de eventuais irregularidades, incluindo fraudes cibernéticas.

A articulação centralizada pela Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Integridade confere maior transparência e celeridade para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecosistema, visando fortalecer nossa imagem e reputação em patamares de excelência e de reconhecimento pela sociedade e pelo mercado.



Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa – PLD/FTP

Atuamos em estrito cumprimento às normas de PLD/FTP, em especial as emanadas do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários. Nesse sentido, dispomos de política, procedimentos e controles internos voltados para a temática com o intuito de prevenir sua utilização para a prática destes ilícitos.

Investimos na aplicação das mais modernas técnicas e metodologias de *analytics*, *data science* e *machine learning* para a constante evolução dos mecanismos de monitoramento e controle, visando à identificação de situações suspeitas, que são devidamente reportadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), contribuindo para a integridade e proteção do Sistema Financeiro Nacional.

A gestão da cultura e a capacitação nesta temática são instrumentos fundamentais para assegurar o cumprimento da nossa Política de PLD/FTP. Promovemos continuamente treinamentos e capacitação aos empregados, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional consciente e proativa na prevenção de atividades ilícitas.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Adotamos o Modelo das Três Linhas para o gerenciamento de riscos, que atribui papéis e responsabilidades a todos os níveis da organização para além da área de riscos e auditoria. Esse modelo fortalece a governança e contribui para o alcance dos objetivos organizacionais, minimizando perdas.

Por meio da nossa estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, são implementados modelos, metodologias, sistemas, rotinas e indicadores que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle e reporte para a mitigação de efeitos adversos resultantes dos riscos incorridos, inclusive em cenários de normalidade e de estresse.



Monitoramos e avaliamos periodicamente o modelo de gestão de riscos, visando elevar a maturidade da sua estrutura, em aderência às melhores práticas e conformidade às normas internas.

Adicionalmente, possuímos Sistema de Controles Internos (SCI), uma importante ferramenta de gestão, composto por um conjunto de políticas, metodologias, procedimentos e atores institucionais em busca de um interesse comum: a consecução dos objetivos estratégicos da organização.

A importância do SCI é corroborada pela publicação da Resolução CMN nº 4.968/2021, que, dentre as principais disposições, destaca o foco no monitoramento contínuo das atividades de controle, a adequada segregação de funções e a independência das áreas com vistas a evitar situações de conflito de interesses e assegurar o envolvimento ativo da Alta Administração no fortalecimento de nossos controles internos.

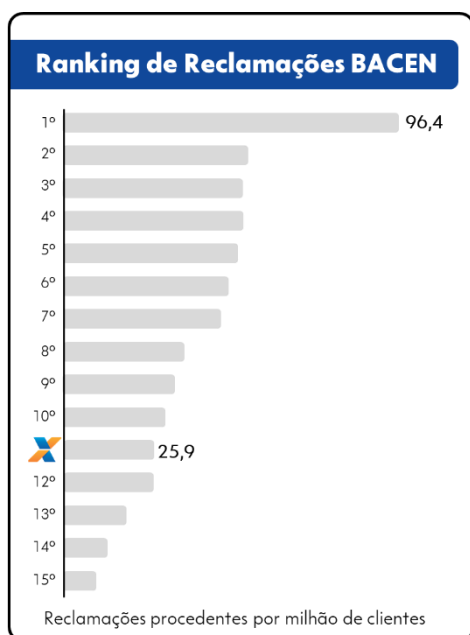
Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias é um mecanismo para recebimento de denúncias internas e externas, anônimas ou não, sobre a colaboração ou a prática de atos suspeitos de corrupção ou de outros atos lesivos à Administração Pública nacional ou estrangeira, com o estabelecimento de regras de não retaliação e proteção ao denunciante de boa fé.

O canal é hospedado em ambiente seguro, fora do ambiente tecnológico da CAIXA e administrado pela empresa Aliant (integrante do grupo ICTS), com gestão operacional pela unidade de Ouvidoria.

Por meio do referido canal, empregados, ex-empregados, membros estatutários, colaboradores, prestadores de serviço, clientes, parceiros, fornecedores ou qualquer cidadão pode reportar as denúncias com indícios da prática de irregularidade ou de ato ilícito envolvendo a CAIXA.

Ouvidoria



O feedback dos nossos clientes e órgãos reguladores em números:

- 36 mil demandas de clientes tratadas nos canais da Ouvidoria CAIXA, PROCON e BACEN, de julho a setembro, representando um aumento de 14% no volume de reclamações em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Ocupamos a 11ª colocação no *Ranking* de Reclamações do BACEN do 3T25, com um índice de 25,9 infrações por milhão de clientes. O *ranking* é formado a partir das reclamações do público, registradas nos canais de atendimento do BACEN, e a classificação das instituições se dá em ordem decrescente do índice reclamações, ou seja, da instituição mais reclamada para a menos reclamada.

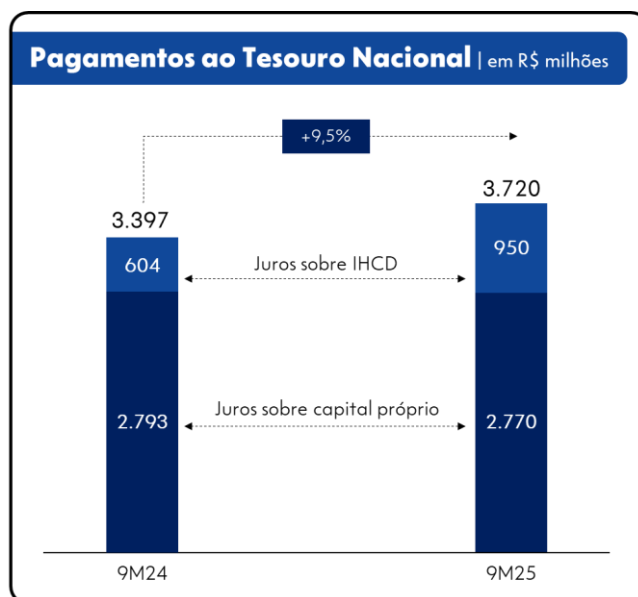
Rotineiramente são produzidas informações quantitativas e qualitativas pela Ouvidoria com relação às reclamações registradas, as quais são encaminhadas aos principais Comitês, além de todos os dirigentes e gestores de produtos e serviços para avaliação e desenvolvimento de ações que visem aprimorar a jornada dos nossos clientes.

Distribuição de Dividendos e JCP

Conforme disposto no Decreto nº 2.673/1998 e no Estatuto Social (Art 80), distribuímos à União no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social.

Até o final do 9M25, pagamos R\$ 2,8 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP) à União, referentes aos resultados de 2024.

Adicionalmente, foi pago à União R\$ 949,8 milhões referentes aos juros remuneratórios dos contratos de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).



Auditoria Independente

Possuímos processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.

As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial a cada contrato ou aditivo.

Agradecimentos

O desempenho alcançado no período reflete a estratégia corporativa alinhada ao engajamento e trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho e comprometimento. Agradecemos também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade, que nos impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento, tão essencial ao nosso desenvolvimento e do Brasil.

Administração.

Glossário

Ambiental Social e Governança (ASG): Métodos para medir as práticas ambientais (inclusive relacionados ao clima), sociais e de governança de uma empresa, podendo ser usado para investimentos com critérios de sustentabilidade

Bolsa Atleta: Programa que ajuda financeiramente esportistas olímpicos e paralímpicos de alto desempenho, que sejam indicados por suas respectivas federações e que apresentem bons resultados em competições.

Cobertura da Provisão: Saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa dividido pelo saldo inadimplente.

Inadimplência: Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de 90 dias e não baixado em prejuízo pelo saldo total da carteira de crédito.

Índice de Basileia: Índice que permite avaliar a capacidade de uma instituição financeira para enfrentamento aos riscos de crédito, mercado e operacional.

Juros sobre Capital Próprio (JCP): Juros pagos ou creditados de maneira individualizada a titular, sócios ou acionistas, a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido.

Margem financeira: Diferença entre receitas e despesas de intermediação financeira, antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Market Share: Indicador de mercado que calcula a porcentagem de participação de uma empresa no seu segmento de atuação.

Modelo das Três Linhas: Modelo de gerenciamento de riscos adotado pela CAIXA organizado em três linhas que possuem papéis e responsabilidades específicas sobre gestão de riscos e ambiente de controle.

Net Promoter Score (NPS): Métrica utilizada para medir a satisfação e lealdade dos clientes em relação a uma empresa, produto ou serviço.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecendo educação de qualidade ao longo da vida para todos, protegendo o planeta e promovendo sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

Pé-de-Meia: Programa que oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio de colégios públicos para estimular a permanência e a conclusão dos estudos, além da participação em exames educacionais nacionais e subnacionais.



Saque Calamidade: Modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência.



CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br

